ANO 31.º QUARTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1951 N.º 10.311

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Em lugar destes prédios mais ou menos em ruinas, que amanhã começarão a ser demolidos...

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Onofre Tavares

ganhou a tirada de hoje

Um dia inteiro a correr sem o aspecto de corrida

O «Camisola Amarela» mantém a sua posição

A partida foi dada ás 10 horas e logo á saída da cidade dá-se uma investida de Onofre Tavares, do F. C. do Porto, e de Manuel Gonçalves, do Benfica, que em breve termina sem glória.

Os corredores perscutam-se unsaos outros tentando adivinhar pensamentos. Mas não se assiste a nenhuma ousadia. E a carcha começa a efectuar-se em pelotão.

Fundão á vista

A passagem no Fundão verificou-se ás 10 e 40 e os corredores nem sequer «sprintam» dentro da povoação, como ás vezes acontece para darem a ilusão de velocidade.

Depara-se-nos em seguida o trecho da Serra da Gardunha que nos conduz a Alpedrinha por boa estrada, refrescados por uma brisa suave. Mas os corredores não se entusiasmam. Ninguém ataca, por enquanto, e a passividade de todos é manifesta.

Nos pontos mais altos das estradas há gente que se desloca propositadamente para ver uma corrida que está longe de o ser—por enquanto.

Os corredores passam em Alpedrinha ás 11 e 5 e em fila indiana, não estando atrasada nenhuma unidade. Seguimos agora para Castelo Branco. Na estrada, em grupos, encontram-se espalhados rapazes do Reformatório S. Fiel, muito entusiastas, como de costume nos anos anteriores.

O corredor do Louletano Henri Paret dá um fortissimo «esticão» e ganha 100 metros, seguindo com ele dois homens, Amandio Gonçalves, do Benfica, e António Maria, do Sangalhos. Seguem assim durante algum tempo, mas o ritmo do pelotão torna-se mais forte e aproxima-se com facilidade deles, acabando com a proeza daqueles corredores a 15 quilómetros de Castelo Branco.

Passagem em Castelo Branco

O publico assiste á passagem, que se verifica ás 12 e 13. Seguem á frente Manuel Palmeira, do Benfica, e Edmundo Lopes, do Sangalhos. Depois, alguns metros distanciados, o corredor Lopes de Sousa, do Salgueiros, seguido de Jerónimo do Souto, do Académico, e Luciano Moreira de Sá, do F. C. Porto. Segundos depois, aparece Alves Barbosa, o «camisola amarela», levando na sua roda o lote final dos corredores. Pode dizer-se que, por enquanto, ainda não houve fraccionamento do pelotão.

Provas complementares de ciclismo

ÉVORA, 15.—(Pelo telefone).—No Hipódromo General Amilcar Pinto, desta cidade, onde foi colocada a meta da chegada da Volta, disputam-se esta tarde várias provas complementares de ciclismo entre equipas de amadores locais. Esta organização é promovida pelo Lusitano de Évora, clube ao qual foi confiada a recepção dos ciclistas e da caravana da Volta.

Velocidade lenta

Na descida para o Tejo, após o aceleramento para Castelo Branco, o pelotão volta a recompôr-se, por iniciativa de Império dos Santos, João Rebelo e Maximiano Rola, do Lisgás.

Passámos Vila Velha do Rodão e logo encontramos a ponte sobre o Tejo.

A velocidade é de tal modo lenta, que mesmo na descida, o pelotão não se fracciona.

Seguindo em fila indiana, todos cabem numa zona de cem metros!

Vão á frente o brasileiro João Massari, Jerónimo Souto e Inácio Ramos.

Na referida ponte, alguns corredores param. Desmontam e vão á fonte beber água.

Na subida que depois se inicia ficam para

(Continua na ultima página)

RUA 1.º DE DEZEMBRO

As demolições começam amanhã

e devem estar concluídas no princípio de Setembro

Começam, finalmente, amanhã, as obras definitivas, de demolição dos edifícios fronteiros ao Avenida-Palace, resolvendo-se, assim, um caso que começou a ser estudado no tempo do saudoso engenheiro Duarte Pacheco, quando presidente da Camara Municipal de Lisboa. Cabe ao actual presidente, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, o mérito de levar por diante a demolição completa dos edifícios que constituem um obstáculo ao transito, e a construção, em substituição dos referidos prédios, dum grande conjunto arquitectónico, digno daquele ponto central da cidade.

Se os acordos com os inquilinos particulares já de ha muito estavam firmados, o mesmo não aconteceu com diferendos de inquilinato comercial que tiveram de se resolver e cujas negociações, em alguns casos, foram muito morosas e extremamente dificeis.

Como as ultimas escrituras com inquilinos comerciais estão em vias de acabamento—informou-nos, muito amávelmente, o sr. engenheiro Ferreira de Aguiar, director dos Serviços de Urbanização e Obras do municipio—foi resolvido começar imediatamente os trabalhos de demolição:

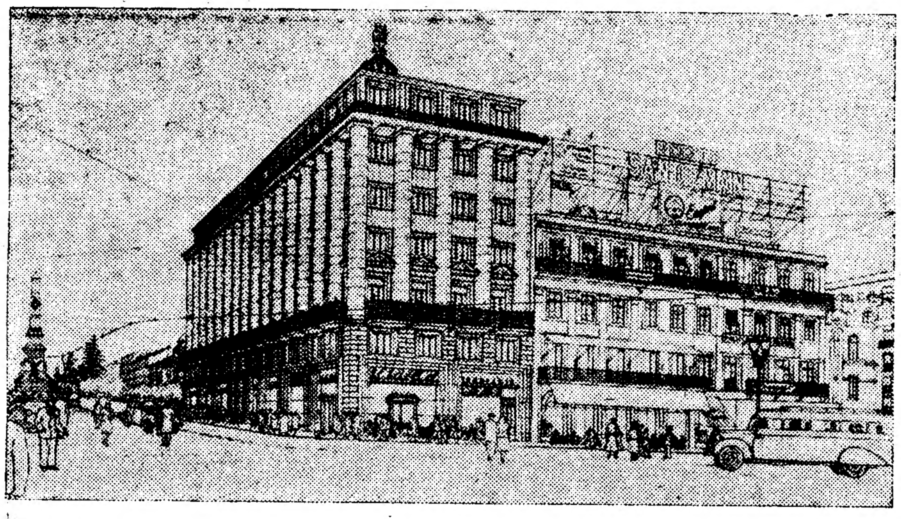
—O primeiro problema a resolver—problema já ha muito tempo premente—é o do transito. Torna-se indispensável alargar o pavimento da Rua Primeiro de Dezembro e alinhar o seu eixo com o da Avenida da Liberdade.

A primeira demolição que se fez—ha uns três anos—, foi originada por motivos de segurança, pois os andares superiores do prédio onde estava instalado o Hotel de Inglaterra ameaçavam ruina. E desse edifício ficaram apenas as lojas, que também amanhã começarão a desaparecer, juntamente com os andares superiores dos dois prédios contiguos da Rua Primeiro de Dezembro, enquanto não se deita abaixo o outro da Rua do Jardim do Regedor, ao lado do Negresco. E enquanto o camartelo municipal trabalhar, realizar-se-ão os acordos que faltam.

Logo que as demolições estejam concluidas —o que se deve verificar nos primeiros dias do próximo mês de Setembro,—passar-se-á á fase construtiva.

Conforme o projecto do distinto arquitecto Cristino da Silva, já acabado ha muito tempo, serão ali construidos dois grandes edifícios, com unidade arquitectónica, que, embora sendo dum estilo diferente do Avenida-Palace, se equilibram, com a sua massa e a sua imponência, com o edifício onde está instalado aquele hotel.

Logo que os dois novos edifícios estejam construidos, serão realojados os inquilinos dos antigos prédios que, ao abrigo da lei, acordaram com a Camara ocupar divisões dos novos sendo o resto alugado, principalmente para escritórios.



...erguer-se-ão dois belos edifícios projectados pelo arquitecto Cristino da Silva

AS NEGOCIAÇÕES DE KAESONG

O Comando da O. N. U. propõe

a criação de uma subcomissão para estudar o traçado da zona desmilitarizada

KAESON, 15 — Começada ás 11 horas, a 25.ª sessão da conferência de armisticio terminou ás 12 e 48. A próxima ficou marcada para as 13 horas de amanhã.

A fim de fazer cessar o beco em que se encontra a conferência no que se refere ao traçado da linha de demarcação, o almirante Joy propôs hoje a designação duma subcomissão composta de um membro de cada delegação para tratar da questão. Os comunistas pediram um texto escrito. Logo que o receberam, a conferência foi adiada até amanhã, ás 13 horas, sem que tenha sido dada qualquer explicação sobre a razão desta hora tardia, a não ser que foi proposta pelos comunistas.

O horário de amanhã foi estabelecido antes do almirante Joy sugerir a criação da subcomissão.

Interrogado, o general Nuckols declarou que não podia dizer se esta proposta foi feita para deixar para trás o ponto 2 da ordem do dia de que os comunistas poderiam estar decididos a discutir uma linha de cessar fogo baseada de forma geral na frente actual. — (F. P.).

A proposta do almirante Joy

TÓQUIO, 15 — O texto da proposta do almirante Joy sobre a criação da comissão mista foi publicado oficialmente nesta cidade, ao mesmo tempo que passagens da sua declaração sobre as vantagens que para os comunistas representaria a cessação dos ataques aéreos e navais, na eventualidade de um armisticio. Insistindo

(Continua na página central)

2.ª tiragem

O TERRAMOTO DA ANATÓLIA

causou 47 mortos

ANGORA, 15—O balanço provisório das consequências do sismo que se sentiu ontem em Chankiri cifra-se em 47 mortos, 86 feridos, 423 habitações e 6 mesquitas destruidas. Estes numeros respeitam só a este departamento e ignora-se o que sucedeu no departamento vizinho de Kastamonu, igualmente afectado pelo tremor de terra.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

DE LUTO

António Olay da Silva Dias

Faleceu, repentinamente, em Oeiras, onde residia com sua familia, o sr. António Olay da Silva Dias, solteiro, de 23 anos, aluno da Escola Náutica, filho do sr. engenheiro José Luis da Silva Dias, deputado á Assembleia Nacional e chefe da Repartição dos Serviços de Produção da Emissora Nacional, e da sr.ª D. Maria do Carmo Olay da Silva Dias, aos quais apresentamos sentidas condolências.

O funeral do desditoso rapaz realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja paroquial de Oeiras para o cmeitério daquela vila.

Ao sr. engenheiro Silva Dias apresenta o «Diario de Lisboa» sentidos pesames.

Bernardo Antunes dos Santos

SANTARÉM, 15 — (Pelo telefone)—Com 59 anos faleceu o conhecido e benquisto comerciante desta cidade sr. Bernardo Antunes dos Santos, que deixa viuva a sr.ª D. Maria de Jesus dos Santos.

O funeral efectua-se amanhã, pelas 16 horas, do Chafariz de S. Pedro para o cemitério dos Capuchos.

SUFRAGIOS

Luis Correia de Magalhães

Depois de amanhã, celebra-se, na igreja de S. Domingos, altar de Nossa Senhora de Fátima, missa sufragando a alma de Luis Correia de Magalhães, mandada dizer por sua filha, D. Maria João Ximenes Correia de Magalhães.

Cooperativa dos Motoristas de Lisboa

A Cooperativa dos Motoristas de Lisboa, constituida unicamente por profissionais do volante, reunida para apreciar a sua situação, votou por unanimidade a sua inteira confiança na direcção que tem como seu presidente o sr. Togo Batalha. Este senhor que tem estudado as origens da crise da industria de taxis em Lisboa, vai, a pedido de numerosos profissionais do volante, e até de alguns industriais de automóveis, expôr, publicamente, a forma que julga viavel para a solucionar.

TAUROMAQUIA

Manuel dos Santos, em San Sebastian

SAN SEBASTIAN, 15 — Com touros de Bohorquez, dificeis foram aplaudidos Carlos Arruza, Manuel dos Santos e Martorell, com corte de orelhas. Manuel dos Santos foi ovacionado com a capa e a «muleta», e bandarilhou o seu 2.º ao som da musica e entre aplausos.—(Efe).

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Partiu para o Norte, em gozo de férias, acompanhado de sua esposa, o sr. Aníbal do Espírito Santo Silva.

HOJE — HÁ UM PREPARADO ESPECIAL PARA OS HOMENS QUE SE BARBEIAM TODOS OS DIAS

Estudos médicos recentes mostram que o fazer a barba com frequência pode ser muito prejudicial para a pele, causando ardor e irritação.

Com o fim de ajudar os homens que se escanhoam diàriamente a resolver este problema, fabricámos o Glider, um creme de barbear rico, macio, que não precisa de pincel e contém um ingrediente especial que amacia a pele e permite que os seus adeptos se escanhoem tanto e tão frequentemente como desejarem, sem irritação!

O Glider usa-se por gosto, com facilidade e rapidez. Ao contrário dos cremes de barbear vulgares, é aplicado directamente, com as pontas dos dedos. Dispensa o uso do pincel. Basta lavar bem a cara, espalhar o Glider, e fazer a barba!

Se a sua situação social exigir que se barbeie todos os dias, comece a usar o Glider sem demora, amanhã. É o sistema mais moderno de fazer a barba!

Na Cave do Café Portugal

Almoços a 25$00
Bom serviço de restaurante
Temperatura agradável

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Não tem fundamento sério a noticia de que nos fizeram eco de que a actriz Alma Flora participaria do elenco da companhia Vasco Santana na próxima época de Inverno, na hipótese da sua actuação no Teatro Variedades.

—Vindo do Brasil, encontra-se entre nós o artista brasileiro de variedades, que pela primeira vez vem á Europa, Joaquim Lino e que brevemente fará a sua apresentação em Lisboa.

—Do elenco da companhia do Teatro Monumental vai fazer parte a actriz Aida Baptista.

—Foram duas as empresas teatrais de Lisboa que dirigiram convite ao actor Gustavo Ré para o ingresso no elenco das suas companhias.

—É nas oficinas do guarda-roupa Anahory que vai executar-se a indumentária das peças de estreia dos Teatros Apolo e Monumental.

—Seguiu hoje para o Porto o maestro-compositor Carlos Dias, director musical da companhia que depois de amanhã se estreia no Coliseu, acompanhando-o o maestro Raul Ferrão, que ali vai assistir á apresentação da revista «Sol de Portugal».

—Dentro de dias, tornar-se-á publico o elenco da companhia que em Setembro, e no Teatro Avenida, vai desempenhar uma nova revista.

—A caminho do Rio de Janeiro, onde vão tomar parte nos espectáculos da temporada lirica do Teatro Municipal daquela cidade, passaram em Lisboa os artistas liricos Ana Maria Canali e Giulio Nery.

—O ilusionista português Markel foi convidado a tomar parte no Congresso Mágico Internacional que se realizará em Paris em Setembro próximo, e de que participam mágicos de mais de 20 paises.

Primeiras exibições

«Terras Sombrias», no Capitólio

Na generalidade, pode dizer-se que Lisboa, durante este Verão, de moderada temperatura, não vê outra coisa senão filmes do Far West, ou similares, em que Texas Jack, o Bufalo Bill e Carumila (de Gustavo Aynard) este menos conhecido, mas melhor, com outros nomes mais ou menos retumbantes, cavalgam, nas pradarias, atacam fortes, salvam a donzela em perigo, dão caça aos inimigos ou lutam com apaches e comanches, numa infernal movimentação em que quase tudo é surpresa, mistério e expectativa. Autêntica vaga de invasão, que nos deixa mais ou menos K. O., emotivamente falando. O filme que, ontem, o Capitólio apresentou, não foge á regra. Desta vez trata-se de um *cow-boy* a quem assassinam a noiva. E' claro que o protagonista não descansa enquanto não se vinga do criminoso. Muitas peripécias, alguma emoção, e bons artistas—tudo em cinecolor, que não é melhor que o tecnicolor, porque, no novo processo, os vermelhos destacam-se mais. Complementos varios.—*Visou 42.*

«O Terceiro Homem»

de Orson Wells, e «Panico», só esta noite, no Coliseu, em sensacional programa duplo

Amanhã, em «matinée» e á noite, novo programa

Novo programa duplo apresenta esta noite o Coliseu. «O Terceiro Homem», o filme mais enigmático dos ultimos tempos, passado nas ruas e subterraneos de Viena, com Orson Wells, Alid-Valli e Joseph Cotten, e «Panico», de Duvivier, a estranha história de um homem perseguido como um lobo, com a linda Viviane Romance. Amanhã, em «matinée», ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30, «Ladrão de Bagdad» e «Carrasco de mim próprio».

Preços populares.

CASAS DE REPOUSO

dos Alfaiates de Portugal

A propósito do 3.º aniversário da fundação do 1.º internato das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal, deslocaram-se a Albarraque os corpos gerentes, a fim de começarem os preparativos para o piquenique a realizar no dia 2 de Setembro. Como o Sporting Clube de Albarraque tivesse convidado as Casas de Repouso a fazer-se representar na inauguração, na sua sede, do retrato do sr. Alvaro Augusto Vilela, director do Orfanato de Santa Isabel, ali se dirigiram os referidos corpos gerentes, tendo um deles, na sessão solene, agradecido os inumeros favores recebidos desse benemérito.

ABRIU A FEIRA DA BATALHA

BATALHA, 15 (Pelo telefone)—Abriu hoje a grande feira anual desta localidade, que registou, logo ás primeiras horas, uma extraordinária animação, tudo fazendo prever que as suas transacções comerciais sejam superiores ás dos anos anteriores, dado o grande numero de forasteiros de todas as localidades que se tem interessado em fazer compras. Durante a noite, haverá vários festejos, exibição do rancho folclórico «As Cantarinhas», cantos de fado pela cantadeira Fernanda Peres e fogo de vista.

Telefone automático em Evora

ÉVORA.—Anunciam-se para data breve os trabalhos preliminares da rede subterranea, que dotará esta cidade com serviço telefónico automático. Chegou já a primeira remessa de material para esse efeito.

FATOS de BANHO PARA SENHORA

Loja da América

RUA DO OURO 208 · LISBOA

Os bilhetes

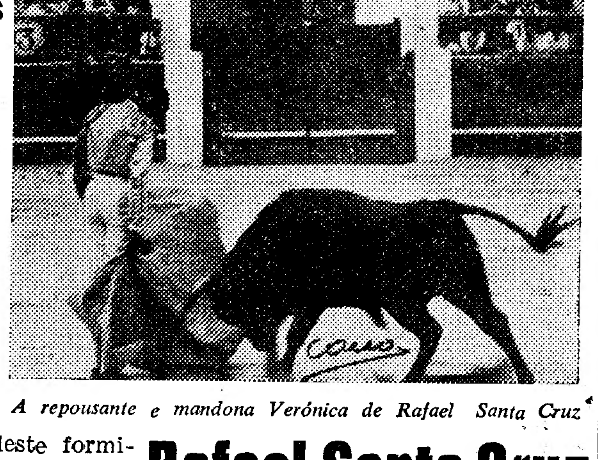
PARA SE VER O GRANDE TOUREIRO NEGRO

Rafael Santa Cruz com Jaime Bolaños MESTRE SIMÃO DA VEIGA e DR. FERNANDO SALGUEIRO

começam a vender-se ámanhã nos Restauradores, 7 com Sol a 15$00 e Sombra a 35$00

8 toiros de CLAUDIO MOURA

(antes Soler)



A repousante e mandona Verónica de Rafael Santa Cruz

São também a garantia deste formidável acontecimento em que se apresenta ao publico de Portugal **Rafael Santa Cruz**

A CIDADE INTEIRA MOVIMENTA-SE TODAS AS NOITES NUM SÓ SENTIDO: PALHAVÃ — PALHAVÃ — PALHAVÃ

1.635.000 PESSOAS

visitaram e aplaudiram o mais belo e atraente parque de diversões até hoje realizado no País

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

O grande espectáculo das multidões que convence, satisfaz e dá vontade de voltar

CADA NOITE, CADA SUCESSO

1 ESCUDO

UMA NOITE INTEIRA DE PRAZER

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIME OU DESASTRE?—Continua internado na sala de observações do Hospital de S. José, um individuo que aparenta ter 20 anos e com aspecto de operário, que anteontem foi encontrado por um guarda da Policia de Segurança, caido e bastante ferido, junto a um muro da estrada do Areeiro. Não foi possivel, ainda, saber a sua identidade, visto a gravidade do seu estado não lhe permitir falar. O chefe Fernando de Jesus, da Policia Judiciária, foi encarregado de esclarecer o caso, tendo esta tarde estado no local, onde a vitima foi encontrada, a fim de colher vários elementos.

UM FUGIDO DA CADEIA TOMADO POR LOUCO—Há tempos que se encontrava preso nos calabouços do Torel Diamantino da Conceição Silva, com grande numero de prisões, e burlas, cometidas em vários estabelecimentos do Porto, principalmente de máquinas fotográficas e aparelhos de telefonia, e que em Lisboa lesou grande numero de «chauffeurs» a quem não pagava o seu transporte. Ainda por cima, quando lhes fugia, pedia-lhes emprestado 100$00 e 50$00, para pagar uma conta em determinado estabelecimento, desaparecendo depois para não mais ser visto. Era um evadido do Campo de Trabalho de Pinheiro da Cruz, sendo preso na Figueira da Foz, a pedido da Policia Judiciária. Como tivesse adoecido no calabouço, foi internado no Hospital de S. José de onde fugiu ontem. Esta manhã, ao passar no Campo Grande, junto ao Manicómio Julio de Matos, um enfermeiro tomou-o por internado deste estabelecimento, em virtude da sua indumentária e tentou agarrá-lo. Ele deitou-se no chão e fingiu que havia sido acometido de um ataque, o que mais convenceu o enfermeiro. Por fim, tudo se esclareceu. Seguiu para o local o agente Baptista, que tomou conta dele e o transportou para o Torel num carro celular.

SOCIEDADE QUE NÃO SE FAZ—O sr. José Pais Loureiro residente na Rua D. Estefania, 78, lembrou-se de constituir uma sociedade com uma mulher a quem entregou 7.000 escudos, para arranjar uma casa de pasto. Como ela não realizou a sociedade, nem devolveu a imporatncia que recebera, apresentou queixa na Policia Judiciária.

FURTO DE DOCUMENTOS—O sr. Fernando Moreira Carvalho, morador na Avenida Almirante Reis, 66, 1.º apresentou queixa á Policia Judiciária contra um individuo que lhe furtou da gaveta da secretária documentos no valor de 27.000$00.

A QUEM PERTENCEM OS OBJECTOS?—O agente Felizardo, da Secção Central da Policia Judiciária,, apreendeu 10 boas pastas em cabedal, 1 mala em couro, com um estojo, máquinas fotográficas, quatro gabardines, uma vela em seda, para embarcação, artigos estes, furtados dos automóveis estacionados na via publica, e que se ignora a quem pertençam.

CONTO DO VIGÁRIO—O padeiro Manuel Loureiro Rebelo, de 27 anos, morador na Travessa da Ferrugenta, 24, queixou-se á P. S. P. contra dois desconhecidos que, na Rua Vítor Cordon lhe apanharam a carteira com 3.600$00, em troca dum vigésimo que diziam estar premiado com 30.000$00.

DEPOSITÁRIA INFIEL—Josefa Teixeira, de 42 anos, casada, doméstica, moradora na Quinta do Leal-Olivais, queixou-se contra Isabel Rodrigues, de 40 anos, solteira, residente na Rua da Centieira, 122, a quem diz que entregando há três anos quantias que totalizam 3.100$00, e se recusa agora devolver-lhe, sob a alegação de que nada possui que lhe pertença.

DESASTRES

ACIDENTE NO TRABALHO—O jornaleiro António das Dores Piçarra, 32 anos, residente em Pinhal Novo, caiu da Ponte do Setil, onde estava a trabalhar, ficando muito contuso pelo corpo. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

QUEDA DESASTROSA—José Afonso Ferreira Narciso, de 3 anos, Beco dos Cordoeiros, no Seixal, deu uma queda da janela da sua residência, tendo sofrido traumatismo craniano, pelo que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

QUEDA MORTAL NA RESIDENCIA—Morreu hoje, no Hospital do Desterro, a sr.ª Ana Luiza Pereira, de 88 anos, residente na Travessa do Maia, Paraiso-Monte Pedral, que no mês findo caiu da cadeira em que estava sentada, na sua residência.

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

VA'P

Elixir dentifrico concentrado

Formula inédita.

Depositários gerais:

A' venda nas boas casas da especialidade

Ventura d'Almeida & Pena

Rua do Guarda Mór, 20, 3.º Esq. (a Santos) LISBOA

CADELA

Preta, fugida dia 10, Lisboa, arisca, dá nome «Salsinha». Scotsh-Terrier. Alvíssaras. 8811. Est. 914.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130

ESTOFADORES E DECORADORES

Telefone 26669

Gabino Ferreira

URCA

FEIRA POPULAR
Emp.ª José Miguel

HOJE, NOITE DA MODA

com **Gabino Ferreira, Ana Lala,** Emelina Lopes, Alexandre Cruz, Carlos Neves. Nos intervalos musica de dança pelo conjunto musical **Yankees-Star's** com o cantor **Arlindo de Sousa**

SERVEM-SE CEIAS

Ana Lala

SENSACIONAL!

Amanhã

POLITEAMA

SABADO, 18 DE AGOSTO DE 1951

ELEGANTE JANTAR DANÇANTE
À «MAR-LINDO»

com a colaboração de uma famosa orquestra
Uma noite de alegria!
Marcam-se mesas — Lotação limitada

MAR-LINDO
este nome diz tudo.
PRAIA DE SANTA CRUZ — Tel. 6

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10$00
Entrega Rápida R. DO OURO, 200

A INFIEL

ROBERT MITCHUM
FAITH DOMERGUE
CLAUD RAINS

REAL. JOHN FARROW

RKO

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

Admiravel ambiente, com ar condicionado

...E A SENSAÇÃO CONTINUA T DAS AS NOITES!

MAXIME

TRIUNFAL DESPEDIDA DA GRANDE VEDETA DE BAILE FLAMENCO
JOSEFINA MARIA acompanhada por CARLOS RAMOS e MANOLO NAVARRO
CUJA ACTUAÇAO FOI SEMPRE CONSAGRADA COM VIBRANTES APLAUSOS

A MAIS DISCUTIDA E FANTA'STICA ATRACÇÃO DA actualidade

O MAIOR FENÓMENO ACROBATICO EM TODO O MUNDO!

HOMEM RÃ LE DUO SHAFAR

ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA CALVO, LOLITA VALADARES e ROSA MARFIL

A escultural estátua de carne
IVONNE LAMARR
em bailes de fantasia
MIMI SAMANIEGO
MARY SOL

Musica pelas orquestras
TROPICAL BOYS com o cantor **Artur Ribeiro**
e **VERA CRUZ** com o cantor **Cassagne**

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21 e 45
A da comédia em 3 actos
OS NOVOS PATRÕES
de Paul Nivoix
para apresentação de OS 6 NOVOS
Um espectáculo dirigido por Ribeirinho
PREÇOS POPULARES

VARIEDADES
Telefone 26037
«COMÉDIA» (Artistas Associados)
A engraçada comédia de Sauvajon
OS FILHOS DE EDUARDO
HOJE — A's 21 e 45
Com Alma Flora, Assis Pacheco, Raul de Carvalho e Virgilio Macieira
Matinées aos domingos — Preços de Verão

GINÁSIO
Tel. 20556
A's 21 e 45
A casca de laranja
deliciosa comédia de Marc-GILBERT SAUVAJON, tradução de Luís Francisco Rebelo, com *Eunice Muñoz—Luis Filipe*
AVISO—A todos os especiadores será oferecida uma laranjada *BAIA*, pela FÁBRICA GUARANÁ

CRISTAL

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA

HOJE: DESPEDIDA da formidável atracção coreográfica
ANTONIA y JOSE' MANUEL
na sua magistral interpretação da
DANÇA RITUAL DO FOGO, de *Manuel de Falla*
CARMEN GIMENO — CARMEN ROCIO — SARA BERNAL
PERLA LEVANTE — HERMANAS ROGER — MARGOT GALLEGO
PILAR BERNAL — MARY ARILLA
E AS ORQUESTRAS DE
ALBUQUERQUE E O SEU CONJUNTO com o cantor **EGAS MONIZ**
NIGHT AND DAY com o cantor **Abreu MOREIRA**

Amanhã: Sensacional reaparição do BALLET SACHA GOUDINE
6 Artistas bailarinos de grande classe em novos números do seu excelente reportório.

Uma fase movimentada do Grande Prémio de Itália

Amanhã - 16 DE AGOSTO às 21,30 horas - **Amanhã**

Na Pista do Estádio José Alvalade

LISBOA VAI VIVER AS MAIS EMOCIONANTES HORAS QUE JAMAIS LHE FORAM DADAS EM DESPORTO!
com as mais emocionantes e fantásticas
Corridas de Automóveis em Pista
em que participam os mais arrojados e destemidos «volantes» do Mundo, tripulando os célebres e velozes
MIDGETS
automóveis fabricados especialmente para este género de corridas os «MIDGETES» que tomam parte nestas emocionantes corridas são das seguintes marcas:
FIAT — FORD — CISSITALIA — SALMSON — ELTO — DOUGLAS
AUSTIN — ADLER — VAUXEL
COM CILINDRADA DESDE 500 a 2.350 c. c.!
O espectáculo que Lisboa nunca esquecerá!

Bilhetes à venda na Agencia dos Restauradores e na Sede do Sporting Club de Portugal

OLIMPIA CLUB

MAIS UM SENSACIONAL ACONTECIMENTO

Foi um êxito assombroso a estreia de PILARIN MAY
Insinuante vedeta do baile clássico espanhol, pela primeira vez em Portugal num formidavel programa de atracções internacionais com

MERCÉ formosa e escultural artista
LITA DE VALENCIA estrela de baile de grande classe

CHONI MONTES — CARMEN UBILLA — LILIAN DE NAGY — MILITA MARTINI
E a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

ESTUFA FRIA

Hoje, ás 21,45 horas
Música portuguesa
Concerto Sinfónico organizado pela Camara Municipal de Lisboa
Orquestra Sinfónica Nacional
Direcção: maestro WENCESLAU PINTO
Solista: Edgard Duarte de Almeida
Bilhetes á venda nas Casas Sassetti e Valentim de Carvalho, Estufa Fria e Paços do Concelho (Tesouraria).

EDEN — O grandioso filme de capa e espada **Don Juan de Serralonga** com **Amadeo Nazzari** e **Maruja Asquerino**. Telef. 20768. A'S 21.30. «Matinées» ás 15,30 e 18,15

TIVOLI — Exito do grandioso filme em tecnicolor **M.elle FIFI** com **Doris Day, Dannis Morgan e Jack Carson**. Telef. 50595. A'S 21,30. «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 15 * **PALÁCIO** A's 21 e 15 — **O general morreu ao amanhecer** genial interpretação de **Gary Cooper** — KITTY

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30 — Despedida do extraordinario êxito **Não quero viver sem ti** com **June Haver** e **Mark Stevens**. A sala está refrigerada

CAPITOLIO A's 21 e 30. Telef. 27493 — Vibrante filme de aventuras em cinecolor **TERRAS SOMBRIAS** com **Randolph Scott** e **Margarite Chapman**

SÃO JORGE Plat. 54153 - Bal. 54154 — SESSÕES ás 15-18 - 21.30. O grande exito **OUSADIA**. Violento drama de aventuras com **Burt Lancaster**

TERRAÇO HOJE, ás 21,30. Preços populares. O violento e intrigante filme policial, em estreia: **«O POMBO DE BARRO»**, com Bill Williams; em Reposição: O famoso filme de Frank Capra, **«Do céu caiu uma estrela»**, com James Stewart

Pavilhão Português Parque Mayer. Ás 21 e 30 — 2 filmes extraordinários **CAPRICHOS** SEM PIEDADE. PREÇOS: 2$50, 4$50, 6$00

LIS Tel. 48560. A's 21 e 15 — **O amor de um vencido** **Sob duas bandeiras**

REX Telef. 29656. A's 21 e 15 — **A MULHER DO OUTRO** **O DESPERTAR**

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 — **Mulherzinhas** **Trader Horn**

CASINO ESTORIL — A'S 21 e 30 **O TAMBOR DA LIBERDADE** com Cantor Agosti

VIDA RELIGIOSA

Festejou-se em Vila-Viçosa o dia da Assunção

VILA VIÇOSA, 15 (Pelo telefone)—Portugal catolico celebrou hoje o dia da Assunção, depois que, em Novembro ultimo, foi definido o dogma, isto é, quando Pio XII declarou, munido dos votos de todos os bispos católicos e o testemunho de documentos milenários, que a mãe de Deus morrera, mas ascendera ao ceu.

Em Vila Viçosa, na capela do Palácio Ducal dos Braganças, a data foi festejada luzidamente com missa solene, a que presidiu o sr. bispo de Beja, estando presentes os vigários gerais das dioceses de Evora e Beja, e monsenhores Avelino Gonçalves, director do jornal «Novidades», que celebrou e pronunciou a homilia, fazendo os acompanhamentos um grupo de cantoras de Arraiolos.

Entre os convidados de honra, viam-se os srs. governador civil de Beja, presidentes dos municipios de Evora, Portalegre e Vila Viçosa, o conservador do Palácio da Ajuda e os directores gerais da contabilidade Publica e da Fazenda Publica, sr. dr. António Luis Gomes, que é, ao mesmo tempo, presidente do conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança.

Os convidados foram recebidos pelo conservador do Palácio Ducal de Vila Viçosa, sr. dr. João de Figueiredo.

Far-se-ão viagens da Terra à Lua antes do ano 2.000

LONDRES, 15—«Antes do ano 2000 realizar-se-á a primeira viagem á Lua» — anuncia hoje num comunicado a Sociedade Britanica Interplanetária, que informa ao mesmo tempo que o II Congresso Internacional de Astronáutica se celebra de 3 a 8 de Setembro em Londres.

Este congresso, que será publico, ouvirá, entre outras comunicações, uma relativa á «criação de satélites artificiais da Terra», «criação que se poderá efectuar na próxima década». Este satélites servirão de «escala» e permitirão então explorações interplantárias que começarão: 1.º Com voos de foguetes dirigidos no espaço; 2.º, Com voos de «reconhecimento» á volta da Lua levados a cabo primeiro por foguetes dirigidos por automatos e transportando aparelhos de televisão, e depois por foguetes pilotados; 3.º, Voos da Terra á Lua em veículos interplanetários. Estes pousar-se-iam na Lua utilizando foguetes como freios e regressariam da Lua para aterrar na Terra por meio de planos portadores; 4.º, Ultima fase: empreender-se-ão voos análogos para Venus e Marte.

Tomam parte no Congresso 50 especialistas de astronáutica dos seguintes países: França, Estados Unidos, Austria, Alemanha, Canadá, Argentina, Espanha, Suiça, Holanda e Itália. —(F. P.).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
TRANSFORMADO EM
JARDIM-FLORIDO
O RESTAURANTE MAIS ELEGANTE DA CAPITAL
— AR-CONDICIONADO —
— PRIMOROSO SERVIÇO —
— Especialidades estrangeiras —
MENU: 40$00

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doênças da bôca

O programa de auxílio dos Estados Unidos ao estrangeiro

WASHINGTON, 15.—Na Camara dos Representantes, começa hoje o debate sobre o programa de auxilio económico e militar ao estrangeiro. Sabe-se que os créditos pedidos por Truman, no valor de 8.500 milhões de dólares, foram reduzidos para 7.848 milhões e 750 mil dólares.

Na sessão da comissão regimental, que assentou na data da abertura do debate, Clarence Brown, representante do Ohio (republicano), lamentou em termos enérgicos que a Camara deva aprovar créditos sem ter conhecimento da sua distribuição por países.

O presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros, James Fichards, representante da Carolina do Sul (democrático), respondeu-lhe que não é possivel tornar publico este género de informações. Replicou que teve ocasião de ver a lista da repartição provisória dos créditos em causa, por paises, e que ficou admirado ao verificar que a parte da Grã-Bretanha será muito reduzida e a da França muito substancial. O relatório da Comissão dos Negócios Estrangeiros recomenda a criação de um novo organismo dirigido por um só homem tendo a seu cargo nortear o programa do apoio ao estrangeiro. Esclarece que não se trata de limitar os poderes do secretário de Estado, mas sim garantir-lhe «e aos outros interessados, o pleno exercicio das responsabilidades que lhes são confiadas».—(F. P.).

A morte de Hearst

e as disposições de seu testamento

LOS ANGELES, 15 — William Randolph Hearst, editor de jornais e revistas, que morreu ontem, deixou um milhão e meio de dólares em dinheiro, e o rendimento de um fundo de 6 milhões de dólares a sua mulher. O seu testamento foi ontem apresentado para aprovação no Tribunal Superior do condado de Los Angeles.

Um de 9 codicilos, com data de 15 de Agosto de 1947, lega a sua casa de Beverly Hills á antiga actriz cinematográfica Marion Davies. Outro, com data de 8 de Setembro de 1948, revoga o legado, sem explicações. O codicilo anterior dizia: «Davies veio em meu auxilio, durante a grande depressão, com um milhão de dólares do seu dinheiro, contribuindo assim muito para me salvar e ás minhas instituições do desastre financeiro, nessa época».

O testamento dispõe que seja adicionado o numero suficiente de acções preferenciais ás 100 acções comuns, na Corporação Hearst, para se conseguir o rendimento anual de 150.000 dólares, em beneficio de seus cinco filhos.

O resto dos bens será destinado a outro fundo em beneficio de instituições literárias, religiosas, educativas, caritativas e publicas. —(Reuter).

O MERGULHADOR E O TUBARÃO

ROMA, 15—Um tubarão de 120 quilos foi morto á punhalada no Adriático, perto de Gallipoli, por um mergulhador italiano que com ele travou dramática luta a 30 metros de profundidade. O homem fora atacado pelo esqualo quando consertava as malhas duma armação da pesca do atum. Aterrorizado, conseguiu, no entanto, depois de escapar por um triz ás mandíbulas do monstro, enterrar-lhe o punhal nas guelas e arrastá-lo seguidamente para a superfície.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 27º,8; minima. 16º*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 32º,8; minima, 18º,1.*

AS NEGOCIAÇÕES DE KAESONG

A proposta do almirante Joy e as razões que a justificam

(Continuação da 1.ª página)

na necessidade de acabar com o presente beco sem saida, o chefe da delegação da O. N. U. diz, nomeadamente:

«Sugerimos que cada uma das delegações nomeie um delegado que a represente na subcomissão mista. Sugerimos que as duas delegações encarreguem conjuntamente e sua subcomissão de apresentar recomendações ás duas delegações sobre as vias e os meios de sair da presente situação. Sugerimos a nomeação de dois membros da subcomissão, um por cada delegação, tendo ao máximo dois assistentes para cada, incluindo os intérpretes. A nosso ver, nenhuma das delegações será obrigada, implicitamente ou por compromisso assumido, a acatar as recomendações da subcomissão.

«As recomendações serão naturalmente submetidas á ratificação das delegações. Entendemos que esta subcomissão deve reunir-se animada por espirito conciliador e procurar objectivamente maneira de dar solução ao nosso problema actual. Pela minha parte, estou pronto a nomear o meu delegado e seus assistentes. Se desejardes reflectir sobre a minha proposta, podereis comunicar-nos este facto amanhã. Se aceitardes a minha proposta em principio, mas não quanto aos pormenores, tomaremos em consideração a vossa contraproposta».

Acrescentando a seguir argumentos a favor do armisticio e a sólida manutenção de uma linha defensiva terrestre para as forças das Nações Unidas, o almirante Joy nota que as forças aereas e navais aliadas impedem os comunistas de utilizar plenamente as suas forças terrestres no campo de batalha. E acrescenta: «As forças aereas e navais do Comando das Nações Unidas suspenderão as operações durante o armisticio. Disporieis, portanto, de um periodo no qual poderiais reconstituir e reforçar o potencial de combate das vossas forças terrestres, sem serem materialmente incomodados. Com essa força adicional, poderieis ficar aptos a dominar rápidamente as forças terrestres das Nações Unidas. Se durante o armisticio, atacasseis inesperadamente — eventualidade esta que todos os comandantes militares prudentes não devem esquecer—, as forças aereas e navais das Nações Unidas voltariam á luta. No entanto, não poderiam por algum tempo, ter nela decisiva influência.

«Se fossem atacadas pelas vossas forças terrestres em maior numero de que o actual, não seria evidente que as forças terrestres das Nações Unidas se achariam em grande perigo? Vós próprios o dissestes. Não será consequentemente razoável que o Comando das forças terrestres das Nações Unidas mantenha, durante o armisticio uma forte posição defensiva? Não será perfeitamente claro que a base das condições de armisticio em que se chegou a acordo—cessação das operações pelas forças aereas e navais das Nações Unidas—vos proporcionará uma vantagem militar consideravel? Será que estais na disposição de recusar ao Comando das Nações Unidas, a unica vantagem equivalente que lhe podeis garantir, isto é, uma posição defensiva adequada, para nós, n. frente terrestre?».—(F. P.).

*

CAMPO AVANÇADO DA COREIA, 15. —Um comunicado do Q. G. avançado das Nações Unidas esclarece que a proposta do almirante Joy de nomear uma comissão mista para sair do beco actual foi feita depois dos comunistas reafirmarem a sua posição no que se refere ao paralelo 38º e ignorarem o convite dos delegados aliados de sugerirem ajustamentos.

Antes, os dois chefes das delegações exprimiram os seus pontos de vista respectivos mas divergentes sobre a influência das operações navais e aéreas no conjunto da situação militar. —(France Presse).

Resposta a um protesto comunista

CAMPO AVANÇADO DA COREIA, 15 — Os oficiais de ligação das Nações Unidas entregaram, de manhã, as respostas ás duas declarações escritas dos comunistas acusando as forças das Nações Unidas de violação do acordo de neutralidade. Trata-se, como se sabe, dos casos de ataque aéreo a um veículo comunista que arvorava bandeira branca, e a tropas que se encontravam no limite da zona desmilitarizada em Pan Mun Jon. O almirante Joy sugere a criação duma comissão permanente bilateral da zona neutra de Kaesong para efectuar inspecções periódicas desta e assegurar o respeito das cláusulas do acordo por ambas as partes, isto com o fito de evitar incidentes e proceder a inquérito imediato logo que seja assinalada uma violação.—(F. P.).

Os comunistas não aproveitaram o periodo de trégua

CAMPO DA IMPRENSA NA COREIA, 14.—«Os comunistas não aproveitaram o periodo de trégua, que, a bem dizer, tem sido concedido pela conferência de Kaesong»—declarou ao representante da «France Presse» o general Van Fleet, comandante do 8.º exército, ao visitar hoje o campo da Imprensa instalado na proximidade do «Campo de Paz», onde residem os membros da delegação da O. N. U. conferência do armisticio. O general acrescentou que os Norte-Coreanos sofreram muito com as inundações, que foram mais graves no Norte da Coreia. Também sofreram muito com a nossa actividade aérea—acrescentou—que não afrouxou durante o periodo das negociações. Van Fleet desmentiu que a artilharia dos comunistas tenha recebido reforços durante as ultimas semanas. Esclareceu, a propósito, que na frente de Nordeste o material empregado pelos Sino-Coreanos é principalmente de origem russa, ao passo que na parte restante da frente é de fabrico chinês.—(F. P.).

Presidência da Republica

O sr. presidente da Republica recebeu, esta tarde, no Palácio de Belém, os srs. dr. José Nosolini, embaixador de Portugal no Vaticano, e embaixador dr. Pedro Teotónio Pereira, bem como a direcção do Automóvel Clube de Portugal.

Greve de polícias em Estocolmo

e insolência dos «gangsters»

ESTOCOLMO, 15—A Polícia de Estocolmo avisou hoje que não pode por mais tempo tomar a responsabilidade da manutenção da ordem na capital, depois de uma greve de 300 polícias extra, ou seja, aqueles que ainda não são funcionários permanentes do Estado. Os chefes de bairro deram a essa advertência numa carta para o superintendente central. Nela se diz: «Os casos de assalto e perturbação da paz aumentam por forma alarmante. Os «gangsters» tornam-se cada vez mais insolentes para com o publico e para com a Polícia».—(R.).

Atentado em Paris

PARIS, 15—Contra a livraria da «Associação França-U. R. S. S.», foi praticado, esta noite, um atentado com explosivo plástico. A montra doestabelecimento ficou totalmente destruida e as vidraças dos prédios vizinhos partiram-se. Não há feridos. Houve um começo de incêndio que foi rápidamente extinto.—(F. P.).

LOJA SOL, Lda.
FUNDADA EM 1870
Rua da Assunção, 82 — Telefone 27411 — Rua do Arco Bandeira, 149
Reabre, depois de renovadas as suas instalações, amanhã, quinta-feira, 16
Apresenta, como de costume, um sortido completo de esquentadores, banheiras, candeeiros, rádios, frigorificos, fogões a gás, lenha, electricidade, etc.; mantém as suas secções de canalizador e electricista, especializadas em reparações de toda a aparelhagem doméstica a gás e electricidade.

O Governo persa

considera inaceitáveis

as propostas britânicas

TEERÃO, 15.—Stokes propôs nomeadamente a partilha dos lucros e despesas da gestão das instalações petrolíferas e do serviço de venda do petróleo no estrangeiro na proporção de 50 %, declarou o dr. Hossein Fatemi, subsecretário da Presidência do Conselho, a todos os correspondentes estrangeiros, lendo-lhes em persa o texto integral das propostas britanicas depois de os haver convocado urgentemente meia-hora antes da conferência de Imprensa marcada por Richard Stokes.

Fatemi afirmou que o Governo persa considera esta proposta inaceitável, pois não está conforme com a última fórmula discutida na conferência do petróleo.

Disse ao nosso correspondente que o Governo não deidiu ainda a rejeição das propostas britanicas, por não serem definitivas.—(F. P.).

A atmosfera não é propícia a um entendimento

TEERÃO, 15.—A conferência dos petróleos, que se reune esta manhã—mais cedo do que geralmente se previa—volta a pegar nos seus trabalhos sob auspicios pouco favoráveis. Não só os circulos politicos persas manifestaram ontem frieza crescente para com as propostas de Stokes como os empregados ingleses das refinarias de Abadan participaram ao lord do Sêlo Privado que, pela sua parte, rejeitavam os termos das mesmas propostas. Por outras palavras, os Persas dão a entender que a oferta britanica não lhes parece bastante generosa e o pessoal inglês das refinarias declara que a generosidade daquela é excessiva. E assim, o fosso vai-se alargando e é dificil imaginar-se nova fórmula que permita aproximar as duas teses. Os Persas, que ofereceram aos técnicos ingleses condições de trabalho iguais ás que a A. I. O. C. lhes fazia, não podem, tanto por motivos de prestigio como por motivos políticos, consentir-lhes o tratamento privilegiado que reclamam e que, aliás, equivaleria a reconhecer-lhes direitos de extraterritorialidade no Irão. Os técnicos, por seu turno, aborrecidos com os vexames de que foram alvo nos dois meses findos, não estão dispostos á mais pequena concessão.

Desta maneira, a segunda conferência do petróleo parece começar sob o signo de um malogro absoluto e imediato.—(France Presse).

Não se pensa em rompimento

TEERÃO, 15.—Uma alta personalidade pertencente á comissão mista dos petróleos iranianos declarou esta noite que se chegou a acordo sobre diversos pontos das propostas britanicas e que não se pensa em rompimento. A mesma personalidade disse que os principais pontos de atrito são a venda de petróleo no estrangeiro e a fixação da percentagem de lucro que caberá á Sociedade Nacional de Petróleos Iranianos.

Por outro lado, Richard Stokes, chefe da delegação britanica á conferência dos petróleos, regressou esta noite a Teerão. Por intermédio de um dos seus representantes, o pessoal britanico da refinaria de Abadan avisou Stokes de que rejeitava as propostas apresentadas á delegação iraniana, considerando que não oferecem garantias suficientes para o respeito pelos direitos dos empregados britanicos. O delegado do pessoal britanico lembrou que os seus colegas se recusaram a trabalhar para a Companhia Iraniana ou sob as ordens de iranianos e exigiram condições de trabalho em conformidade com a legislação inglesa.—(F. P.).

Faz amanhã

cinco anos

que se criou

a Direcção dos Serviços de Fiscalização

Faz amanhã cinco anos que foi criada a Direcção dos Serviços de Fiscalização e convidado pelo então ministro da Economia para assumir as funções de director destes serviços o sr. capitão de engenharia Fernando Silva Pais, que já num cargo anterior, em Santa Marta, havia dado sobejas provas da sua competência. A posse revestiu-se de grande solenidade e a sua nomeação foi recebida pelo publico com simpatia, dando-lhe a Imprensa o maior relevo.

Foi num ambiente carinhoso de esperança e confiança que o sr. capitão Silva Pais se lançou denodadamente no desempenho do seu cargo espalhando em todos os distritos cidades, vilas e aldeias do País brigadas da Fiscalização para reprimir a especulação e o açambarcamento, de que era vitima a população.

O que foram essas jornadas já a Imprensa disse. A acção do sr. capitão Silva Pais foi, na verdade, corajosa e decidida, não lhe faltando nunca o apoio dos ministros que sobraçaram a pasta da Economia nesse periodo grave que o País atravessou. E, só assim, ele, com um grupo de bons colaboradores cheios de entusiasmo, pôde exercer a sua espinhosa missão, contra os prevaricadores, fossem eles quem fossem. Esses funcionários dia e noite, umas vezes debaixo de chuva, outras em dias quentes e sufocantes, sem horas para repouso nem para refeições se mantiveram nas estradas a cumprir ordens recebidas. A acção do sr. capitão Silva Pais, apesar de algumas contrariedades e aborrecimentos porque passou, como é natural, em casos destes, foi notável, sob o ponto de vista da repressão dos delitos anti-económicos. Há que reconhecê-lo e não esquecê-lo.

Hoje, já não existe «mercado negro», nem os casos de especulação, que durante três anos se verificaram e não há ambiente para isso. No entanto, a Fiscalização deve manter-se, embora remodelada na sua estrutura e actuação, devendo ser mais preventiva que repressiva para pequenos casos. A sua acção deve desenvolver-se mais sobre a fiscalização de sanidade de géneros expostos á venda, como seja o peixe, a carne, as águas, as farinhas de todas as qualidades, frutas, criação, principalmente a morta nos mercados; casas de comidas, de bolos, vinhos, refrescos, lacticinios, etc. Esta missão parece tanto mais fácil, quanto é certo, que a Direcção dos Serviços da Fiscalização tem ao seu serviço médicos veterinários e um engenheiro-agrónomo, que bem podem contribuir com os seus conhecimentos técnicos para a defesa da saude publica, principalmente em Lisboa, visto a Provincia ter já os seus técnicos da especialidade.

Seria injustiça flagrante esquecer no dia de hoje o chefe do corpo de fiscalização, sr. Lopes de Almeida, um dos mais dedicados colaboradores do sr. capitão Silva Pais, desde a primeira hora, que com uma lealdade e desassombro tem revelado excelentes qualidades de caracter e aprumo moral e que goza duma justa simpatia entre o funcionalismo e grande parte do comércio, pela isenção com que cumpre os seus deveres.

O preço do leite e das sandes

FIGUEIRA DA FOZ, 15. *(Pelo telefone).*—Encontra-se nesta localidade, desde ontem, o sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, que esta manhã teve uma importante reunião com os proprietários de «cafés» e restaurantes sobre os preços do leite e sandes. Por acordo entre os comerciantes e o director da Fiscalização, demonstrando aqueles um verdadeiro espirito de conciliação, o leite a copo que estava a vender-se a 2$00, passou para 1$50 e as sandes ao preço estabelecido por portaria. Esta resolução do director da Fiscalização, no sentido de prevenir, em vez de reprimir, foi recebida com verdadeira simpatia pelo comércio e pelo publico.

2) —VELHAS REPORTAGENS — (Século XV)

Já lá vai pelo mar fora

a nossa princesinha D. Leonor

imperatriz do império romano

A Alcaçova Real viveu hoje horas históricas. Ainda se ouve o clangor das trombetas a reboar pelas lombas do Castelo. E parece que não param de desfilar principes e grandes senhores, condes e barões, emissários e procuradores da Imperial Majestade o Rei dos Romanos, reis de armas e arautos, bispos e alta clerezia.

Se não se puzer em crónica este sucesso o povo vindouro desta nossa cidade maravilha do Mundo nunca chegará a saber como se realizou o casamento da linda princesa D. Leonor, filha do sábio Rei Dom Duarte, que Deus tenha em glória, e irmã do nosso muito alto senhor Dom Afonso o 5.º, com o muito alto e poderoso imperador Frederico III, representado por dois emissários procuradores.

Estes são Nicolau de Falkenstein e Jakob Motz, que chegaram há dias. Foram acolhidos nos Paços de Alcaçova pelo nosso rei, que estava coroado e sentado no trono, rodeado de nobres cavaleiros. Mandou D. Afonso que fossem os emissários agasalhados nos Estaus do Rossio.

Ontem os representantes do poderoso imperador foram visitar a Rainha Nossa Senhora, em seu Paço, e só depois lhes foi dado conhecer no Paço de S. Bartolomeu a noiva do seu imperial amo, a qual ainda não tem dezassete anos, e é a mais bela princesa das côrtes da Europa.

Á noite fizeram-se danças e musicas no Paço Real, em que participaram as infantas D. Catarina e D. Joana. Era de ver o pasmo dos procuradores ante [tanto] fausto, beleza e graças.

O grandioso e solenissimo acto desta manhã seguiu as tradições das bodas régias. Estava ricamente ataviada a nossa princezinha, que atravessou as salas recobertas de rases pela mão do Rei Afonso, nosso Senhor.

Tudo se fez como se ali estivesse o próprio Imperador Frederico: a apresentação das credenciais, a benção do bispo D. Martinho, as cerimónias simbólicas do tálamo, o osculo na face, a introdução do anel.

Proclamada imperatriz foi a nossa princesa num cortejo faustoso conduzida aos Paços de S. Cristóvão, onde se realizou uma recepção, em convite real de vinhos e frutas com notável perfeição.

Estão a preparar-se festas como o povo nunca viu. A novel Imperatriz do Sacro Império vai demorar ainda entre nós, para nosso contentamento, umas quantas semanas.

2 de Agosto de 1451.

*

Já saiu a barra a esquadra capitaneada por Pedro Rodrigues de Castro, e que leva para Itália, para sempre o será talvez, a Princesa Imperatriz D. Leonor.

Estes dias de gala e folgança que precederam a abalada ninguém mais os esquecerá.

A ceia de gala e despedida no Paço da Alcaçova foi coisa nunca vista. Os reis de armas e arautos dos reis da Cristandade desfilaram ante a imperatrizinha, depois de lerem mensagens. Os etíopes e os mouros, com um artifício a modos de dragão, com danças e aparatos, fizeram reverências. Nativos das várias partes do Mundo sujeitos ao nosso Senhor e Rei, praticaram inverosímeis exercícios. Os cavaleiros de D. Afonso o 5.º e o Infante D. Fernando, e a sua côrte, todos com riquíssimos trapos recamados de ouro, estarreceram os representantes do poderoso Imperador Frederico.

O serão foi de regozijo e de fantasia que custa a crer. Desenvolveu-se um entremez em que o nosso Senhor e Rei fingiu ter vindo do cabo do Mundo para se ilustrar em feitos de armas; logo os alemães, de hirsutas cabeleiras, se ofereceram para defrontar todas e quaisqueres nações do orbe.

O povo e a arraia miuda tiveram divertimentos especiais, coisa de pasmar, com momices e sortilégios. Figurantes representaram os eleitores romanos, o bispo de Colónia, e até o Sumo Pontifice com os cardiais.

Diante da Sé, na frente da Casa da Camara, o Senhor Bispo de Lisboa, com seu alto cabido, proclamou a Imperatriz, que estava presente a cavalo, com os infantes e infantas. Foram lançados anjinhos e aparatos alusivos; vinte mil pessoas dançaram nas praças publicas, onde brotavam fontes de água rosada.

Houve cortejos, corridas de touros, iluminações, justas de armas, jogos de canas. Multiplicaram-se as fantasias com um luxo de estontear. Representações de monstros fabulosos, presença de indigenas das partes sujeitas á Coroa, judeus, mouros, etíopes, canários, escravos de Africa, selvagens das ilhas. Danças e combates de gentio. A riqueza andou pelas ruas ofuscando as próprias galas feéricas. Lisboa está cansada de se divertir!

As naus portuguesas providas de tudo como se fossem para uma guerra—bombardas, pelouros, fundas, basiliscos; capitães, homens de armas, astrólogos, clérigos, mestres da ciência e da arte de dominar os mares—aparelharam de noite.

A nossa Princesa Imperatriz embarcou no Cais da Ribeira, rodeada de uma côrte faustosa, que a acompanha e era de ver: os Dons Bispos de Coimbra e de Viseu, o mordomo-mor D. Alvaro de Sousa, o regedor das Justiças Pero Vaz de Melo, o marquês de Valença filho do duque de Bragança, o conde de Abrantes, muitos fidalgos, a camareira-mor, condessa de Vila Real, que recomendava á jovem Imperatriz que não pranteasse quando seu irmão o Rei Nosso Senhor a beijasse na fronte e depois na mão imperial.

Parece que levaram todas as joias de Portugal tanta é a riqueza que peja o ventre das naus.

Oh! Se as gentes vindouras houverem de conhecer estes sucessos!

E já lá vai pelo mar fora a esquadra que leva a nossa princezinha! Tinha razão o emissário Nicolau Folkenstein para segredar ao seu estarrecido companheiro Jakob Motz:

—Oh Portugal, Portugal! Reino bom!...

25 de Outubro de 1451.

(Os elementos para esta «reportagem» foram recolhidos das memórias do emissário de Frederico III, Nicolau de Folkenstein, já espiolhadas pelos drs. Rodrigues Cavalheiro e Eduardo Dias, e, ainda de noticias de documentos e velhos papeis).

O COMPILADOR: N. DE A.

A seguir: «ESTA MADRUGADA NA [A]LFOFA FERIRAM DE MORTE UM HOMEM QUE FOI EXPIRAR NA SÉ».

Beba

SIDROR

DO SUMO DAS MAÇÃS

O muito é feito de poucos

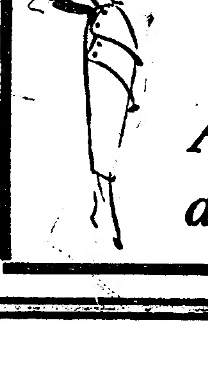
Eis a divisa da **Grande Ourivesaria da Moda:** ganhando pouco, consegue-se mais.

RUA DA PRATA, 257

Boa Inspiração

Têm todos os que procuram a Grande Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS.
Ouro — Pratas — Joias e Relógios aos preços mais baratos
Rua Barros Queiroz, 56

C . . . . .
Que será?



AO ULTIMO FIGURINO

20, RUA GARRETT, 24

Apresenta a primeira Montra de Saldos de Verão de 1951

CIMENTO SECIL

SECIL

O CIMENTO COM AS MAIORES RESISTENCIAS

Fábrica no Outão — Setúbal

—*—

Lisboa — Rua do Comércio, 56-3.º

AZAR!...

Tudo experimentou, baldadamente, para suprimir as nódoas do fato, tudo menos o excelente

CASULO

Limpa-fatos

que as teria eliminado rápida e perfeitamente

AZAR, GRANDE AZAR

Cada pacote custa apenas 2$50 e dá para 1 litro de soluto. Em todas as drogarias do Pais Revenda:

SOC. PORT. DE SABÕES, LD.ª

R. dos Lusíadas, 29
Lisboa — Tel. 38232

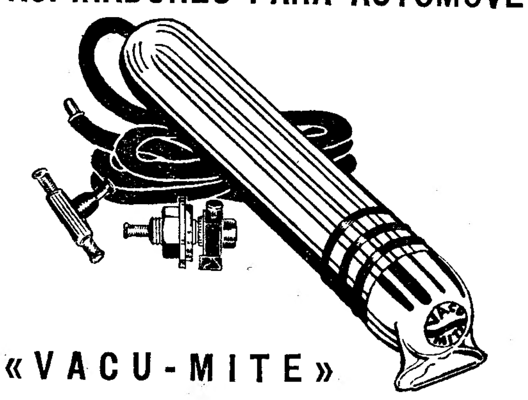
Rejeitar as imitações, algumas delas com o nome de «Limpa-fatos», para estabelecer a confusão, mas que não têm nem podem ter a composição do verdadeiro «Casulo Limpa-Fatos».

Não encontrando no seu fornecedor habitual, fornecemos o «Casulo Limpa-Fatos», pelo mesmo preço, contra o envio de selos do correio. Também atendemos pedidos pelo telefone.

«Casulo Limpa-Fatos» não é inflamável.

NOVIDADE

ASPIRADORES PARA AUTOMÓVEIS



«VACU-MITE»

O aspirador portátil para limpeza de interiores de automóveis.

O utensílio ideal para a província e para as grandes viagens.

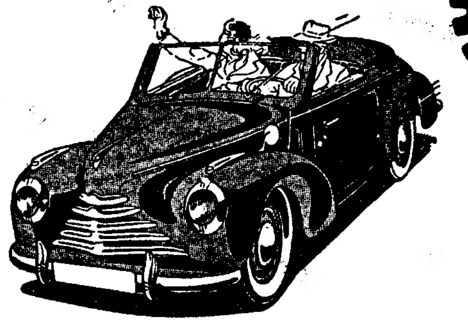
PEDIDOS E INFORMAÇÕES AOS REPRESENTANTES GERAIS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS

COUTO & DIAS, LIMITADA

RUA JULIO CÉSAR MACHADO, 3, 2.º, DIREITO
LISBOA TELEFONES 5 6181/82

O maior valor pelo vosso dinheiro

SKODA



ELEGANCIA

ECONOMIA

DURAÇÃO

Cabriolet de luxo . . . . . . Esc. 63.359$80
Sedan 4 portas . . . . . . Esc. 57.421$40
Tudor 2 portas . . . . . . Esc. 55.187$10
Fourgonettas carga 560 quilos Esc. 49.500$10
Todos os impostos incluídos

Facilidades de pagamento

STOCK, LDA.-Av. A. A. Aguiar, 11-B-Lisboa-Tel. 53547

Companhia Colonial de Navegação

N/T «LUGELA»

com escala por **Leixões,** sairá em 17 de Agosto, para: **Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

N/M «AMBOIM»

com escala por **Leixões,** sairá em 24 de Agôsto, para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se convier).

Paquete «IMPÉRIO»

com escala pelo **Funchal,** sairá em 28 de Agosto, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete «MOUZINHO»

com escala por **Leixões** e **Funchal,** sairá em 30 de Agosto, para: **S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

Paquete «SERPA PINTO»

escalando em 22 de Setembro **Leixões,** sairá de **Lisboa** em 23 de Setembro, com escala por **Funchal,** para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

Paquete «IMPÉRIO»

sairá em 2 de Outubro, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

LUCAS

A melhor bateria para arranque e duração - genuinamente inglesa -

Representante geral

Electro Automobilista

com estação de serviço própria

55-RUA DA GLORIA-59
Tel. 25447 — LISBOA

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «ANGOLA»

Saída em 14 de Setembro

para **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Navío/motor «ROVUMA»

Saída em 21 de Setembro

com escala por **Leixões** para: **S. Vicente** (se convier). **Praia** (se convier), **Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e outros portos com baldeação.**

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Navio/motor «MOÇAMEDES»

Saída em 28 de Setembro

com escala por **Leixões,** para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Porto Amélia** (se convier), **e outros portos com baldeação.**

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

LISBOA: — Rua do Comércio, 73 e 79 — Telefs. 23021 a 23026
PORTO: — Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefs. 22438 e 22439

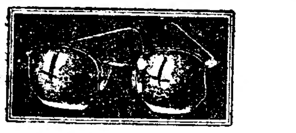
Super-Powered
Emerson Radio

PORTATEIS, PILHAS E CORRENTE

Distribuidores
COSTA & BRITO, LDA.
R. da Conceição, 35-1.º d.to—LISBOA

A' venda pilhas EVEREADY para renovações.

OPTICA MODERNA



Rua da Conceição, 23
LISBOA

ULTIMOS MODELOS DE AROS PARA ÓCULOS, MICROSCÓPIOS, BINÓCULOS, ETC.

Especializados em receituário médico

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Leiam o **SEMPRE "FIXE"**

T. S. F.

Compre um **RADIO** a seu gosto. Vendas directas na

CASA MAX

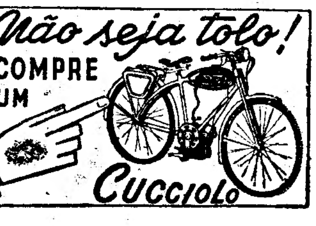
até 24 prestações

Máquinas de escrever e Fotográficas

2-C, Av. Praia da Victória, 2-D

Não seja tolo!

COMPRE UM



Cucciolo

EM TODOS OS LARES FELIZES DE PORTUGAL DEVE HAVER UMA

INCA

A BALANÇA QUE VALE QUANTO PESA

Á venda a preço módico em todas as lojas de utilidades do país

REPRESENTANTE.
M. SIMÕES JÚNIOR
Rua da Conceição, 46, 48, 50 - Telef. 30306 - LISBOA

EXCURSÕES

GALIZA — ASTURIAS
Burgos, Valladolid e Salamanca
De 15 a 29 de Agosto. *Preço 700$00*
PARIS
Setembro. *Preço 1.500$00*
Em excelentes autocarros da
CAMIONAGEM RIBATEJANA, LD.ª
Santarém e Lisboa. Rua da Palma, 273
Telef. 30008

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

TEM AUTOMOVEL?

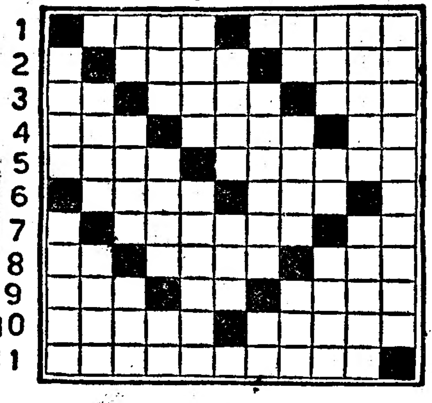
Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponte, telefone 40373.

APARELHOS DIFERENCIAIS
LAMINAS PARA CORTIÇA

Entrega imediata. — R. Alfandega, 108, 2.º Dt.º. T. 28560

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3200



HORIZONTAIS: 1—Cidade, capital de distrito de Portugal. Nome próprio de um dos maiores navegadores portugueses. 2—Nome de mulher. Filtrar. 3—Acusada. Fado. Naque-Xle lugar. 4—Cólera. Peixe escombrida do Algarve. A mim. 5—Curo. Génio do mal que, segundo a crença dos indios do Brasil, pode transformar os homens em demónios. 6—Reside. Larva das feridas dos animais. 7—Austero. Utensilio doméstico. 8—Ceu. Caixa forrada de cabedal para transporte de roupas. Oferecer. 9—Chega. Nota musical. Pequeno barco usado na pesca do bacalhau. 10—Imaginei. Intriga. 11—Descobre.

VERTICAIS: 1 — Cinzento azulado. Nome de homem biblico. 2—Estavam. Tecido de arame. 3—Campeão. Cinchos. Divisão do ano. 4—Chefe abissinio. Rezem. Preposição. 5—Lingua vernácula indiana. Calcula. 6—Rangifer. Pronome pessoal. 7—Pressagia. 1.100 romanos. 8—Antes de Cristo. Parede. Deusa. 9—Ecôa. Seguia. Transmitir gratuitamente a outrem. 10—Sossego. Espécie de pera. 11—Guiaria.

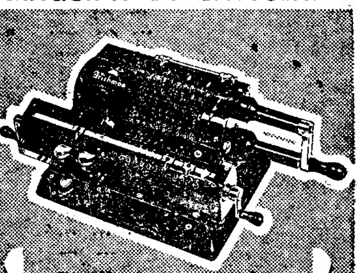
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3199

HORIZONTAIS: 1 — Exuberancia. 2—Sim. Tem. Aar. 3—Ti. Vedas. Mg. 4—Ror. 5—Asai. Arem. 6 — Nunca. Anule. 7 — Goia. Aden. 8—Olé. 9—L. Acode. Vã. 10—Ada. Até. Rir. 11—Recomendara.

VERTICAIS: 1—Estrangular. 2—XII. Suo. Ide. 3 — Um. Mania. AC. 4—Iça. 5—Eter. Ocam. 6—Redor. Glote. 7—Amar. Eden. 8—Ana. 9—Cá. Grude. Rã. 10—Iam. Ele. Vir. 11—Argumentara.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

MÁQUINA DE CALCULAR



Aríthmos
Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo
SILENCIOSA · RÁPIDA · RESISTENTE
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 22584 • LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 58 • PORTO

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ás 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo na Europa Central e no Mediterraneo Ocidental, por influência de um anticiclone centrado a Sul da Irlanda. Há forte nebulosidade na faixa costeira ocidental de Portugal, a Norte do Cabo Mondego e na região do Atlantico compreendida entre os Açores e a Costa ocidental da Peninsula Ibérica. Esta nebulosidade é devida a uma depressão que tende a reduzir-se, devendo, porém, afectar ligeiramente o tempo na costa portuguesa, a Norte do Mondego, nas próximas 36 horas.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G., DE AMANHÃ — Nas regiões a Norte do Mondego: periodos de forte nebulosidade na faixa costeira e ceu geralmente limpo, no interior. Vento fraco variavel. Temperatura estacionária. Nas regiões a Sul do Mondego: ceu limpo, vento bonançoso do Norte, temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, Meia hora espanhola, programa organizado pelo Instituto Espanhol em Lisboa; 20, O caso do dia; 20 e 10, Solos de instumentos; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Cançonetas; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, Transmissão da Estufa Fria, de um concerto organizado pela C. M. L., de colaboração com a E. N., em que toma parte a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Venceslau Pinto; 22 e 30, História de Portugal, pelo prof. dr. Damião Peres; 22 e 45, 2.ª parte do concerto, pela Orquestra Sinfónica Nacional; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 45, Musica ligeira portuguesa; 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, Crónica de um coleccionador de imagens, pelo dr. António Quadros; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 10, Musica de salão; 23 e 25 Danças; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — Ás 19, Asas, por José Isidro Brandão e Fernando Ferreira Garcia; 19 e 30, Cançonetas; 19 e 40, Jornal da APA; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Passatempo APA; 22, Sorteio de um receptor entre os associados; 22 e 10, Trechos recreativos; 22 e 40, Programa Anita Patrício; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio Jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Danças; 20, Semanário desportivo, por Serafim Marques; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Preparando novos chefes; 20 e 35, Musica de todo o Mundo; 20 e 53, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E — União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); L...l de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Sanex—Av. da Igreja, 31-C (Bairro de Alvalade) (Tel. 76905; Ascenso—R. 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 39816); Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 7 1379); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 4 0592); Mundial—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 4 5578); Correia de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4 7385); Lab — Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 4 8333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B Tel. 7 0703); Pinto—Rua de Xabregas 63-65 (Tel. 3 9185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 2 3700); João XXI—Avenida João XXI, 16-A; Bragança & Nunes — Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 4 9756); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 5 4361); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 5 0730); Salutar — Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6 2857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 6 2246); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 [illegible]); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 2 7591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina — [illegible] de S. Bento, 71 (Tel. 6 1165), Mendes & Braga Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 2 4554); Nacional - Rua do Salitre, 7 (Tel. 4 6858); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 2 8180); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 2 1289); Barral Rua Aurea, [illegible] (Tel. 3 1531).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuados	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	687$	687$	687$
Consolidado 3 % T. 10	755$	755$	755$
Consolidado 3 1/2 T. 10	876$	876$	876$
Centenários 4 %	1.983$	1.982$	1.984$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.220$	1.229$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.300$	1.360$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	150$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	3.900$	3.860$	3.900$
Lisboa e Açores por ...	912$	912$	914$
Ultramarino cp. I. p...	574$	574$	575$
Portugal port. T. p. ...	1.240$	1.230 $	1.250$
Sagres	—	—	1.900$
Aguas Lisboa port. ...	—	142$	—
Cimentos Leiria I. p....	—	280$	300$
Crédito Predial port. ...	—	14$	—
Gás Electricidade cupão	140$	139$	140$
Alto Alentejo cupão ...	139$	139$	140$
Portugal e Colónias ...	292$	291$	293$
Nac. Navegação T. p.	1.120$	1.120$	1.125$
Colonial de Navegação	—	825$	830$
Port. de Pesca. I. p. ...	—	1.132$	—
Port. Tabacos cupão ...	346$	345$	346$
Tabacos Portugal cupão	—	415$	430$
União Eléctrica Port. ...	192$	191$	193$
Cassequel	1.095$	1.093$	1.098$
Agricola das Neves ...	—	—	980$
Agricultura Colonial ...	565$	561$	568$
Açucar de Angola... ...	—	2.850$	2.950$
Buzi	133$	133$	134$
Cabinda...	170$	165$	172$
Ilha do Principe	—	1.160$	1.190$
Zambézia T. de 25 ...	121$	121$	122$
Moçambique	181$	181$	182$
Electrica das Beiras	1.310$	1.305$	1.310$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	516$	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	94$	—

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

na cidade de Evora

EVORA, 15. (Pelo telefone)—As oficinas de serralharia mecanica e escritórios do industrial eborense sr. Florentino José Correia, foram assaltadas de madrugada, depois das respectivas portas terem sido arrombadas, ao que se supõe com auxilio de poderosas alavancas. Os gatunos, não identificados, violaram uma secretaria de onde roubaram importancia superior a dois mil escudos e um armazem donde furtaram diverso material.

Dois novos trabalhos

do professor Queirós Veloso

Na reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, o sr. dr. Raul do Carmo e Cunha revelou que o sábio professor Queirós Veloso, antes de completar 91 anos, publicará, ainda este mês, um livro, intitulado «Estudos históricos do século XVI», e logo a seguir outro trabalho, com o título «A perda da independência».

Comandante Oliveira e Sousa

A bordo do vapor «Alcoutim», que deve entrar no Tejo amanhã, chega o corpo do comandante daquele navio, Edmundo Paulo de Oliveira e Sousa que, como noticiámos, faleceu em consequência dos ferimentos recebidos no desastre de automóvel ocorrido no dia 8 de Julho passado, em Tocopilia, Chile.

INDUSTRIAIS DE PANIFICAÇÃO

Na sede do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, reuniram-se esta manhã as direcções e conselhos gerais de todos os grémios de panificação do País. As conclusões a que chegaram durante a reunião serão comunicadas superiormente.

Hot Club de Portugal

Na sede do Hot Clube de Portugal está já a funcionar o «bar» e no principio do próximo mês realizar-se-á a primeira «jam-session» da temporada 1951-1952.

CRUZEIRO NAUTICO DA M. P.

A fragata «Diogo Gomes», em que os rapazes da M. P. fazem o seu cruzeiro náutico, entrou esta manhã na base naval do Ferrol.

Um verdadeiro assombro!

Pão, Vinho, Sopa, Peixe, Carne e Fruta ou Doce ou Queijo: apenas 22$00, no Restaurante Clementina, R. Jardim do Regedor, 37, 1.º, com todas as janelas para os Restauradores.

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Limpeza e restauro de carpetes

V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias.

Consulte os serviços técnicos da
FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO
Pessoal especializado em Persas e Orientais.
Pedidos aos escritórios: R. Sociedade Farmacêutica, 44-B, 2.º—Telef. 45359.

ORCAMENTOS GRÁTIS

ACRIL LUSITANO, L.DA
Rua Tomás Cabreira, 2 (ao Rego)
LISBOA — TEL. 70877
Informa os seus amigos que por motivo de férias a sua instalação se encontra fechada entre 19 e 26 do corrente.

COLONIA BALNEAR EM LAGOS

para filhos de militares

EVORA, 14—Pela primeira vez, os filhos dos sargentos, cabos e soldados das unidades da 4.ª Região Militar vão beneficiar dos ares do mar. E' mais uma das muitas iniciativas felizes que a familia militar daquelas classes fica a dever aos cuidados do sr. tenente coronel Emilio Ramos Afonso, do Corpo do Estado Maior do Exército e chefe do Estado Maior da mesma região, que fundou uma colónia balnear na praia de Lagos, que hoje começou a funcionar.

Corveta grega «Armatollos»

Em honra do comandante e oficiais da corveta grega «Armatollos», o ministro da Grécia oferece, amanhã, na legação, um almoço, para o qual estão convidadas autoridades portuguesas.

O comandante da corveta oferece um «cocktail», também amanhã.

A corveta larga depois de amanhã do Tejo.

POLICLÍNICA DO AREEIRO

Av. Almirante Reis, 236-1.º, D.-T. 71537
Dr. Prado Quintino—Clinica Médica—17,30 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares 2.as, 4.as e 6.as—14,30 h.
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h.
Dr. Lobo Antunes—Doen. Nervosas—14 h.
Dr.ª Ilidia Ribeiro—Doen. Senhoras, partos—16 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—16 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Fernando Barros—Análises clínicas—10 h.
Dr. Idalio d'Oliveira—R. X e Radioterapia—11 h.
Dr. Didio Aguiar—Ultra-som, Extra-curtas, diatermias, Gin. médica—11 h.

Acabe com este Suplício!

Livre-se do martírio da comichão que lhe causa qualquer doença de pele, aplicando REMÉDIO INGLÊS D. D. D.
FRS. P.º 10$10
FRS. G. 36$00

ARTUR MOTA

(Artur Nunes Pereira da Mota)

Sua esposa, filhos, genros, irmã, cunhado, sobrinhos e mais familia renovam publicamente os agradecimentos a todas as pesoas que, em numero tão elevado, se dignaram assistir ao funeral e patenteiam o seu reconhecimento pelas enternecedoras e reconfortantes demonstrações de estima e carinho que receberam em tão dolorosa emergência, pedindo desculpa por alguma falta que, a ter sido cometida, o foi involuntáriamente.

Mais agradecem a comparência á missa que por sua alma se celebra amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, na Igreja dos Terceiros do Carmo,

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 15 de Agosto de 1951.

Mota & Genro, Sucr.

Embora julgue ter agradecido a todas as pessoas que assistiram ao funeral de seu proprietário, sr. Artur Mota (Artur Nunes Pereira da Mota) e ainda aos que, por qualquer modo lhe manifestaram as suas condolências em tão doloroso transe, vem pedir desculpa por alguma falta involuntáriamente havida e agradecer a presença á Missa que por sua alma se realiza amanhã, quinta-feira, pelas 10 horas, na Igreja dos Terceiros do Carmo.

Porto, 15 de Agosto de 1951.

Dr. Mario Neuparth

(antigo director da Escola Académica)

Os directores e o corpo docente mandam celebrar missa, do 4.º aniversário, amanhã, ás 12 horas, na Igreja dos Mártires, por alma do sr. dr. Mário Neuparth, antigo e saudoso director da Escola Académica.

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

...E SEJA TUDO pelo amor do desporto

(Do nosso enviado especial TAVARES DA SILVA)

COVILHÃ, 15.—Não bastam já as dificuldades da prova, longa e árdua, mas quem a faz ainda lhe acrescenta outras—e muito dificeis de vencer. De dura, a competição passa a ser duríssima.

Não batemos a tecla do começo das tiradas se verificar nas horas piores do calor. Quando os corredores deviam chegar á meta, por assim dizer, largam para caminhadas de mais de duzentos quilómetros.

Todos que se encontram na prova, dirigentes, acompanhantes mecanicos ou com outras funções, manifestam desassombradamente a opinião de que tal não devia acontecer. Mas o certo é que sucede—em obediência principalmente ao arrecadar de receitas.

Se não fora esse objectivo, seria impossivel colocar a meta de uma chegada de etapa no Jardim Publico da Covilhã, com bilhetes cujos preços variam, conforme se tratasse de lugares sentados ou de pé. É dificil conceber uma «chegada» mais disparatada, em subida com curvas de angulo pronunciado, absolutamente contrária a todos os principios. Os corredores, aliás, pelo menos alguns da caravana, não esconderam á chegada o seu espanto e a sua admiração com palavras que conduziriam a um castigo severo, se não fosse evidente a sua razão. Império dos Santos e Fernando Moreira de Sá, por exemplo, foram longe nas suas reclamações absolutamente razoáveis.

Por outro lado, verifica-se não haver o cuidado preciso no traçado da Volta, escolhendo-se um percurso diabólico de poeira, cerca de oitenta quilómetros de estrada poeirenta de macadame, imprópria para consumo, quando todos sabemos que existem duas boas comunicações por estrada. Poder-se-á objectar que no trajecto escolhido não havia estradas melhores, mas o argumento não colhe, visto que a Volta não contorna o País, tendo, pelo contrário, um traçado estranho, sempre em busca de fundos e em obediência ao aspecto financeiro. Se a média alcançada foi vulgarissima, podemos afirmar que esse facto deve atribuir-se ao calor e á poeira, que martirizam os concorrentes. Eles são as vitimas—e também se sabe quem são os culpados.

Falta de alojamentos capazes

Por outro lado, a maior parte dos concorrentes encontra dificuldades de alojamento, por virtude de não terem sido regulados cuidadosamente todos estes casos, aliás primordiais numa competição de envergadura. E todos se queixam de que não passam bem, de que não dormem convenientemente, de que se vêem obrigados a dormir em asilos e colégios sem conforto e minimas comodidades. Se há entidades oficiais que superintendem nestes assuntos desportivos, parece impossivel que elas não intervenham. Basta referir que, até para quem anda de automóvel, a etapa de Vila Real á Covilhã foi de martirio. Os rapazes do Benfica, por exemplo, após galgada esta etapa de calor e poeira, viram-se na necessidade de pernoitar no Fundão, com todos os inconvenientes que essa deslocação representa. A organização concede 90$00 por cada concorrente e 80$00 pela unidade acompanhante, mas não só a verba é insuficiente, como também os clubes encontraram os melhores alojamentos tomados, quando o certo é que os corredores deveriam estar em primeiro lugar.

Monotonia

A tirada para a Covilhã não teve emoção, nem vibração. Foi monotona. Não referindo uma ou outra tentativa—e quase podia dizer-se que a selecção de valores se fez naturalmente. Não porque uns cogitem em esforço supremo, mas porque muitos se deixaram atrasar, não acompanhando o ritmo. Fixemos, no entanto, como pontos principais, o seguinte: Fuga de Langarica e depois de Alves Barbosa, que chegaram a ter três minutos de avanço; abrandamento depois que entraram novamente pela estrada da poeira e corredores que chegaram a ter 12 minutos de atraso, recolaram;—andamento relativamente vagadoso, devido ao piso da estrada;—começou a operar-se então a subida da Guarda. Primeiro, só seis na frente, depois quinze, finalmente, onze; luta na fase final; tentativa de fuga de Apolo; perseguição de Langarica e Edmundo Louro; reagrupamento dos onze e novamente redução do pelotão; cedem Rebelo e Souto;—a subida extemporanea da rampa da Covilhã desmantela o pelotão da frente. Chegam dez homens, com segundos de intervalo e um com um minuto (Luciano Sá); os outros aparecem três minutos e pico depois.

A queda do F. C. do Porto

Confirma-se a queda do F. C. do Porto, onde Moreira de Sá se atrasou e Dias Santos acabou mal; não seria de admirar que este magnifico corredor, desmoralizado como está, não comparecesse hoje á chamada. Seja como for, o F. C. do Porto tem três homens metidos no lote dos dez primeiros—e isso dá-lhe possibilidades futuras e de continuar na luta.

A equipa do Sangalhos tem três homens nos três primeiros lugares e se é certo que um deles não conta para a equipa, o terceiro homem está em 9.º lugar. Alves Barbosa, que perdeu 30 segundos, por se ter «despedalado» na subida que conduzia á meta, continua a ser a brilhante revelação.

As equipas do Académico e do Benfica aproximam-se da primeira, salientando-se nestes dois clubes Dalmácio Langarica (Académico), Palmeira e Miguel Rodrigues (Benfica). No F. C. do Porto, o melhor é Armando Cardoso, também da geração nova, que revela excelentes qualidades.

Enfim, ao martirio de ontem seguem-se 270 quilómetros hoje—e seja tudo pelo amor ao desporto.

TAVARES DA SILVA

Os corredores belgas abandonaram a prova

COVILHÃ, 15 — Os belgas Jean Angels e Walckiers, que representavam o Académico, resolveram retirar-se da Volta e regressaram ao seu país, pois, segundo eles declaram, esta volta é excessivamente dura, por causa da quilometragem das etapas, do calor, da poeira, das estradas e das metas de chegada, como a de ontem; impossiveis e impróprias de uma corrida desta natureza. Afirmaram os belgas que a Volta a Portugal é, afinal, muito mais dura do que a Volta á Bélgica, e, tendo eles ao partirem do seu país a informação de que se tratava de uma competição fácil, verificaram aqui, em Portugal, que era precisamente o contrário... Deixam a prova sem saudades.

Joaquim Sá diz-nos:

«Isto não tem jeito nenhum»

No momento da partida, trocámos ocasionalmente algumas impressões com o simpático corredor portuense Joaquim Sá, que é, ao mesmo tempo, um valor no ciclismo nacional.

Aquele ciclista diz-nos:

—*Isto não tem jeito nenhum.* As horas das partidas foram muito mal escolhidas, não permitindo uma alimentação conveniente por parte dos corredores. O abastecimento em corrida é recurso, não podendo ser utilizado como sistema.

«Ontem, chegámos tarde e jantámos fora de horas, hoje largámos ás 10 horas e tivemos de almoçar sem vontade, de manhãzinha e impròpriamente».

A' partida já responderam menos corredores, reduzindo-se, assim, o lote por variadas razões.

O brasileiro David Xavier

foi eliminado da prova

O corredor brasileiro David Xavier foi eliminado da prova por ter chegado á meta da Covilhã com o «controle» fechado. Bem se podia ter feito uma excepção—que afinal bem podia não ser excepção—dada a qualidade de representante do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro. Assim, a equipa da nação irmã fica reduzida a quatro unidades.

Dias Santos não desistiu...

Não chegou a confirmar-se a desistência do corredor portuense Dias Santos, vencedor da anterior Volta a Portugal que se encontra muito atrasado na classificação geral e com evidente falta de moral.

Classificação geral-colectiva á partida da etapa de hoje

	H.	M.	S.
1.ª SANGALHOS...	43	19	26
2.ª Benfica	43	37	28
3.ª F. C. Porto...	43	38	44
4.ª Académico	43	43	28
5.ª Salgueiros	44	1	2
6.ª Louletano...	44	6	43
7.ª Vasco da Gama... ...	46	9	14

Vantagem da equipa do Sangalhos sobre as restantes

	H.	M.	S.
1.ª SANGALHOS	43	19	26
2.ª Benfica... ... ... a	—	18	2
3.ª F. C. Porto... ... ... »	—	19	18
4.ª Académico... ... ... »	—	24	2
5.ª Salgueiros ... ... »	—	41	36
6.ª Louletano ... ... »	—	47	17
7.ª Vasco da Gama ... »	2	49	48

O primeiro dia de descanso

Amanhã, em Évora, os corredores da Volta têm o seu primeiro dia de repouso. Na terça-feira, 21, descansarão, também, na Figueira da Foz.

Jóias - Pratas

Antigas e modernas aos melhores preços do mercado.

OURIVESARIA PORTUGAL

Rossio, 122

(Continuação da 1.ª página)

trás três homens do F. C. do Porto (Amandio de Almeida, Dias Santos e Onofre Tavares).

O homem da camisola amarela em evidência

Álves Barbosa, o homem da camisola amarela, não perde o sentido da corrida.

Segue sempre, com atenção, o movimento dos corredores, que pedalam na vanguarda do pelotão.

Num troço de cinco quilómetros, antes da ponte de Tigela para Niza, procede-se ao primeiro reabastecimento.

Em Niza a caravana passa em verdadeira toada de passeio, ás 14 horas e 3 minutos. Nada de novo a assinalar.

Uma tentativa de Maximiano Rola

Mas, de repente, debaixo dos pés se levantam os trabalhos. Maximiano Rola «sprinta» com energia e alcança uma vantagem de 150 metros, que conserva durante algum tempo, para ser alcançado á entrada de Alpalhão.

A catorze quilómetros encontramos aquela localidade, que os corredores atravessam em grupo, em marcha moderada, ás 14 horas e 25 minutos.

Constantemente pedem água, que ajuda a suportar o calor. Este não é muito forte, mas ainda assim requeima no descampado do Alentejo, onde não há sombras.

Nos arredores de Castelo de Vide

Os corredores não entram em Castelo de Vide, mas passam na estação daquela terra, ás 15 horas e 12 minutos.

Continua a verificar-se a lentidão do passeio. Nada de novo, portanto...

Portalegre ainda fica a 16 quilómetros. Para lá nos encaminhamos.

O compacto pelotão desliza, molemente, sem sobressaltos, nem gritos de alarme. Reclama-se água, a todo o momento. As ardências solares quebram energias. A caravana arrasta-se e os seus componentes cumprem a obrigação, vigiando-se apenas mutuamente. Ninguém ousa desligar-se do pelotão. A etapa é assás extensa e a meta ainda está longe...

A passagem por Portalegre

São 16 horas. Os ciclistas, despreocupadamente, passam por Portalegre em grupo muito unido, guiado pelo brasileiro Massari. A marcha abranda. Descuidosos e felizes, aqueles bons «rapazes» lá vão marchando...

Langarica «fura». Desmonta-se da máquina, pachorrentamente e repara a avaria. Depois, vai para cima da bicicleta, com toda a tranquilidade—e não tarda a recolar ao pelotão de forasteiros, que pedala, sorridente, rumo a Evora...

Um pouco mais adiante, Maximiano Rola atrasa-se, inexplicávelmente. E' o unico que não faz parte da colorida e pitoresca caravana.

Fados e modinhas brasileiras — para amenizar!

Preocupações, para quê?! A vida é bela. Além disso, faz calor. Nada de pressas, de aventurosas iniciativas.

Rodam discos, que transmitem musica para todos os gostos e paladares, desde o dolente fado castiço á brejeira modinha brasileira. São muito apreciados. Dispõem bem. E a caravana marcha em ar de passeio cicloturistico...

Eis-nos em Monforte. Os corredores atravessam a vila ás 17 horas.

O prazenteiro pelotão percorrera 23 quilómetros em uma hora.

A direcção da prova intervém

A atitude dos ciclistas provoca reparos á direcção da corrida, que toma uma decisão. A qual decisão se relaciona com o abastecimento dos estradistas, que devia verificar-se no km 229. Mas no km referido não havia sombras acolhedoras e, por isso, quem de direito ordena que para o reabastecimento se escolha local mais convidativo. A preferência recai em Novo Mundo. Não se trata de qualquer restaurante tipico, como á primeira vista poderá parecer, mas sim da pitoresca localidade do mesmo nome, que se situa a 7 quilómetros de Estremoz.

Os corredores abastecem-se, não em movimento como estava previsto, mas parados.

Fez-se uma neutralização de 10 minutos.

O pai Nicolau aparece a saudar os corredores

Um pouco adiante de Veiros do Alentejo, surge na estrada o antigo campeão José Maria Nicolau, que deseja estimular seu filho, com a sua presença.

Evoca-se a figura do fogoso e voluntarioso estradista do Benfica. Para ele, nos seus tempos, não havia contemplações para com os adversários mais inclinados aos passeios velocipédicos. Arrastava-os, fragmentava-os, á custa de poderosas arrancadas, daquelas arrancadas á Nicolau, que ficaram célebres.

Os ciclistas atingem Novo Mundo ás 17 horas e 50 minutos.

Para dar uma ideia da prova que estão a realizar, bastará dizer que todos seguem no mesmo pelotão.

Recomeçarão a marcha, volvidos 10 minutos, segundo os cálculos dos directores da corrida.

Michele Fiengo desiste em Vila Viçosa

Em Novo Mundo, o reabastecimento dos corredores durou 11 minutos.

Manuel dos Santos, do Salgueiros, por motivo de forte traumatismo, partiu atrasado.

A marcha parece espevitar um pouco mais. E logo ficam para trás os quatro ciclistas brasileiros.

Em Estremoz, os estradistas passaram ás 18 horas e 15 minutos. Foram saudados por muito povo. Seguiam, agrupados, em direcção a Vila Viçosa, que atravessaram ás 18 horas e 45 minutos. Naquela terra disputava-se um prémio. Os corredores aceleraram o andamento e cortaram a meta pela seguinte ordem: Manuel Palmeira (Benfica), Manolo Rodriguez (Sangalhos), Armando Gonçalves (Benfica), Alves de Sousa (Salgueiros), João Massari (Vasco da Gama), Joaquim Apolo (Louletano) e Maximiano Rola (Lisgás). Passaram depois todos os outros concorrentes, em pelotão compacto.

Soubemos então que se havia registado mais uma desistência: Michel Fiengo, do Louletano.

Andamento vagaroso até Evora

Até Evora os corredores adoptaram o mesmo andamento vagaroso. Prova sem história—em suma. Reservar-se-ão naturalmente para as rudes caminhadas que vão seguir-se, depois do primeiro dia de repouso.

Dias Santos esteve a um passo de desistência, mas pôde prosseguir, embora com extrema dificuldade e com as lágrimas a banharem-lhe o rosto.

No tempo da classificação da etapa descontaram-se os 10 minutos concedidos para a neutralização em Novo Mundo.

Em Evora chegaram os ciclistas em pelotão um pouco disperso. Mais sabido, o portista Onofre Tavares ganhou um espectaculoso «sprint» e no meio dos entusiasticos aplausos do publico.

Ordem de chegada a Evora

1.º—Onofre Tavares (F. C. do Porto), 10 h. 53 m. 8 s.
2.º—Maximiano Rola (Lisgás), m. t.
3.º—Luciano M. de Sá (F. C. do Porto), m. t.
4.º—Edmundo Louro (Sangalhas), m. t.
5.º—Manuel Palmeira (Benfica), m. t.
6.º—Joaquim Apolo (Louletano), m. t.
7.º—Inácio Ramos (Louletano), 10 h. 53 m. 10 s.
8.º—D. Langarica (Académico), m. t.

Entraram depois na meta um pelotão de corredores no qual vinha Alves Barbosa que gastou 10 h. 53 m. 32 s. O «camisola amarela» mantém a sua posição.

Classificação geral á partida da etapa de hoje

	H.	M.	S.
1.º—ALVES BARBOSA...	14	21	51
2.º—Manolo Rodriguez	14	25	37
3.º—Emilio Rodriguez	14	26	31
4.º—Manuel Palmeira	14	27	2
5.º—Amandio Cardoso	14	31	33
6.º—Luciano Sá...	14	32	28
7.º—Oscar de Sousa...	14	33	11
8.º—Miguel Rodrigues	14	33	34
9.º—Edmundo Louro	14	34	8
10.º—Moreira de Sá...	14	35	40
11.º—Edgar Marques...	14	37	8
12.º—Império dos Santos...		m. t.	
13.º—João Rebelo...	14	38	27
14.º—Jerónimo Souto...	14	38	50
15.º—Armando Gonçalves...	14	39	56
16.º—Eduardo Nicolau	14	40	18
17.º—Joaquim Apolo...	14	41	14
18.º—Joaquim Sá...	14	42	14
19.º—Gomes da Cunha	14	42	38
20.º—Dalmácio Langarica	14	43	6
21.º—Amandio de Almeida	14	43	42
22.º—José Gonçalves...	14	44	22
23.º—Bernardino Amaro	14	44	39
24.º—Joaquim Fontes...	14	46	31
25.º—Henri Paret	14	47	39
26.º—Onofre Tavares...	14	49	14
27.º—Michel Fiengo...	14	49	20
28.º—Santos Gonçalves	14	50	8
29.º—Celestino Duarte	14	50	9
30.º—António Castro	14	50	44
31.º—Adão de Sousa	14	52	17
32.º—Manuel dos Santos	14	53	7
33.º—António Maria	14	54	40
34.º—E. Walckiers	14	55	9
35.º—Barbosa Trigueira	14	55	19
36.º—António Quelhas	14	55	31
37.º—Jean Angels	14	57	21
38.º—Joaquim Costa...	14	57	40
39.º—Lopes de Sousa...	14	58	26
40.º—Joaquim Aniceto	14	59	27
41.º—Maximiano Rola	15	—	41
42.º—João Massari	15	1	49
43.º—Diamantino Moreira	15	4	34
44.º—António Simões...	15	4	36
45.º—Inácio Ramos	15	5	51
46.º—Dias Santos	15	7	55
47.º—Ventura da Silva	15	19	26
48.º—Orquis dos Santos	15	34	44
49.º—Maximiano Martins...	15	38	1
50.º—Manuel Esteves...	15	48	50
51.º—António Marques	15	50	25
52.º—Casimiro Afonso.	15	51	26

OS COMUNISTAS NO TIBET

HONG-KONG, 15 — Pensa-se nos circuios autorizados que o regresso do Dalai Lama a Lhassa consagra o dominio total da China comunista no Tibet. Com efeito, sublinha-se, os chefes temporal e espiritual da igreja tibetana (Dalai Lama e Panchen Lama) estão ambos «debaixo da protecção» das autoridades comunistas.—(F. P.).